



01. Introdução

O poder de uma mente transformada

Na semana passada, estudamos o capítulo 8 da carta de Paulo aos romanos e conversamos sobre como saber que somos mesmo filhos de Deus. Seria uma boa ideia fazer uma recapitulação antes de iniciar o novo tema.

Hoje vamos tratar da importância de passar pelo processo de renovação da mente para que se possa experimentar uma real transformação de vida. A ideia central é que uma transformação profunda começa quando mudamos nossa maneira de pensar, interpretamos a realidade à luz da fé e deixamos de viver limitados por padrões mentais que nos impedem de avançar.

02. Etapas da reunião de célula

1. **Quebra-gelo e boa-vindas -** Receber bem a todos e criar um ambiente de comunhão. Use sua criatividade para um quebra-gelo alegre e envolvente.
2. **Louvor e adoração -** Adorar a Deus por quem Ele é e não apenas pelo que estamos sentindo ou recebendo.
3. **Oração -** Apresentar a Deus as necessidades e os motivos de gratidão do grupo.
4. **Estudo da Palavra -** Mudança de mentalidade

Leitura Bíblica:

Romanos 12.1-2 - Efésios 4.22-23

Leia e releia quantas vezes forem necessárias. Pergunte ao grupo o que eles entendem em cada passagem e quais verdades devem ser destacadas.

Perguntas:

- O que mais chama sua atenção no apelo de Paulo aos crentes de Roma? Por que é importante não se amoldar ao mundo e à sua maneira de pensar?
- Por que precisamos passar por um processo de renovação de nossa maneira de pensar? O que é mentalidade e como você acha que ela é formada em nós?
- Qual o papel do Espírito Santo na renovação da nossa mente? E qual é a importância da Bíblia, a Palavra de Deus?
- O que você destaca na leitura de Efésios 4.22-23? Qual é o principal ensino e desafio para nós hoje?
- Você deseja uma vida transformada, mas será que existe alguma maneira de pensar que continua mantendo você preso ao passado?

Reflexões:

- Talvez seja a mentalidade do medo: você já não consegue enxergar possibilidades porque passou tempo demais antecipando o pior.
- Talvez seja a mentalidade da amargura: alguém feriu você, e a dor passou a influenciar a maneira como você trata todas as outras pessoas.
- Talvez seja a mentalidade da passividade: você espera que outros façam aquilo para o qual Deus também está chamando você.
- Talvez seja a mentalidade do orgulho: você já não aceita correção, não consegue aprender com outras pessoas e tem dificuldade para reconhecer suas limitações.
- Ou talvez seja uma mentalidade de consumo espiritual: você gosta de receber, mas ainda não assumiu o compromisso de cuidar, discipular e servir.
- Não precisamos fingir que essas coisas não existem. Precisamos colocá-las diante de Deus.
- A boa notícia do Evangelho é que a transformação é possível. Não porque tenhamos força suficiente para reconstruir sozinhos o nosso interior, mas porque Deus nos chama a uma

vida nova e opera em nós pelo seu Espírito, por meio da sua Palavra e da comunhão do seu povo.

- A renovação da mente é um caminho de discipulado. Ela envolve arrependimento, aprendizado, obediência e perseverança.

- Não se contente em pedir que Deus mude tudo ao seu redor. Peça também que Ele transforme aquilo que precisa ser renovado dentro de você.

5. Compartilhamento e oração uns pelos outros - Dar oportunidade para que as pessoas compartilhem suas necessidades e recebam oração.

6. Oração final - Ore para que cada participante compreenda a necessidade de serem transformados pela renovação da maneira de pensar coerente com sua identidade de filho de Deus. Orem uns pelos outros, por suas famílias, pela igreja Central, pelo nosso país em tempos de eleição e decisões tão importantes.